



HABITADAS pela Palavra, traçamos caminhos de esperança



1° domingo

Vigiai!

Is 63,16b-17.19b; 64,2-7; SI 79; 1Cor 1,3-9; Mc 13,33-37

2° domingo

Endireitai os caminhos!

Is 40,1-5.9-11; SI 84; 2Pt 3,8-14; Mc 1,1-8

3° domingo

Realegrai-vos!

Is 61,1-2.10-11; Lc 1,46-54; 1Ts 5,16-24; Jo 1,6-8.19-28

4° domingo

Eis me!

2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16; SI 88; Rm 16,25-27; Lc 1,26-38

Ser casa, *habitat* da Palavra, sintetiza a experiência de ser espaço onde Jesus, palavra do Pai, se deixa escutar em liberdade. “Ser habitadas” é anúncio. “Ser morada da Palavra” nos torna sinal da Aliança de Deus, advento de sua presença. A liturgia do Advento nos leva a contemplar o *já e ainda não* da vinda de Cristo.

Uma vinda que se realiza em Maria, mulher-tabernáculo por excelência, na qual a Palavra habita para colocar a sua morada em nosso meio e fazer-se *Emanuel*. Na força do Espírito Santo somos chamadas a *criar espaço para a Palavra*, a acolhê-la “com coração atento, dócil e orante”.».

As leituras do domingo assinalam e orientam o itinerário a ser seguido. A oração do retorno do exílio reúne paradoxalmente a *desolação* e a *confiança*; duas atitudes que, talvez, experimentemos hoje. Também como pessoas consagradas e comunidades de crentes.

Outra insistência é colocada sobre a necessidade de *vigiar*. A vigilância não tem um fim em si mesma, mas naquilo que aspiramos: a vinda do Senhor. *Reavivar em nós o desejo de caminhar ao encontro de Cristo que vem* implica, por sua vez, caminhar, sair. De que realidades devemos sair ao iniciarmos o Advento? Em primeiro lugar da não-esperança, da depressão, mas também do egocentrismo, para projetarmos a nossa existência rumo a uma meta de plenitude: Cristo. Ele é aquele que veio, que vem e que virá.

Acender a primeira vela

*Acendemos, Senhor, esta luz
como as virgens prudentes que acendem as suas lâmpadas
para sair, na noite, ao encontro do Esposo que vem.
Queremos conservar acesa, em nosso coração,
a chama do amor que és tu mesmo.
E, prontas, levantar-nos para esperar-te
e receber-te com alegria, cheias de esperança.
Em nosso mundo descem as sombras,
mas Tu acendeste o teu fogo
e fomos habitadas por Ti, Palavra do Pai.
Queremos permanecer acordadas e vigilantes,
para descobrir a aurora de tua presença no mundo
e, com o testemunho da nossa vida
e das nossas comunidades,
manter viva a esperança e a alegria que em Ti não tem fim.
Esperamos-te. Vem, Senhor Jesus!*

